



**MARINGÁ PREVIDÊNCIA**  
**Unidade Temporária da MGAPREV**  
**Comitê de Investimentos da MGAPREV**

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR,  
CEP 87013-932 Telefone: (44) 3220-7735 - <https://previdencia.maringa.pr.gov.br>

**PAUTA DE REUNIÃO Nº 12/2026**

**CONVOCAÇÃO**

Decreto nº 125/2022, Art. 14, 15 e 16.

**DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA - COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Data:** 24/06/2026

**Início:** 14h00

**Local:** Sala de reuniões da Maringá Previdência

O Presidente do Comitê de Investimentos convoca todos os membros e convida a Diretoria Executiva e o Gestor de Recursos para reunião ordinária, a tratar dos seguintes assuntos:

**Pauta:**

1. Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.
2. Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.
3. Proposições de investimentos/desinvestimentos.
4. Emissão de Parecer sobre os relatórios financeiros, para análise do Conselho Fiscal.
5. Análise e Monitoramento das Informações dos Fundos Fechados.
6. Análise de Credenciamento.
7. Assuntos gerais.

**Edimar de Oliveira Carvalho**  
**Presidente do Comitê de Investimentos**



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 23/06/2026, às 17:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **8947865** e o código CRC **214F8FBF**.



**MARINGÁ PREVIDÊNCIA**  
**Unidade Temporária da MGAPREV**  
**Comitê de Investimentos da MGAPREV**

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR  
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - <https://previdencia.maringa.pr.gov.br>

**ATA DE REUNIÃO 12**

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MARINGÁ PREVIDÊNCIA. Às quatorze horas do dia vinte e quatro de junho do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se o Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, ordinariamente, na sala de reuniões, com a presença do presidente do Comitê, Edimar de Oliveira Carvalho, dos membros Elisangela da Silva Candil, Leandro dos Santos Domingos, Patricia Dias Lopes e Tatiane Gonçalves Damasceno. Participaram também a convite do Presidente do Comitê, o gestor de recursos, José da Silva Neves e o Superintendente, David Marlon da Silva. O Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e iniciou-se a discussão da pauta sendo: **ITEM 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.** No cenário internacional, os principais bancos centrais seguem adotando uma postura cautelosa diante da persistência das pressões inflacionárias. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano, destacando que a atividade econômica continua em expansão sólida, enquanto a inflação permanece acima da meta de 2%. A decisão reforça a expectativa de manutenção de condições monetárias restritivas por mais tempo, com impactos sobre os mercados globais, o dólar e os fluxos de capital para economias emergentes. Na Europa, a inflação ao consumidor da zona do euro acelerou para 3,2% em maio, ante 3,0% no mês anterior, impulsionada principalmente pelos setores de serviços, alimentos, álcool e tabaco. O resultado mantém a atenção dos investidores voltada para os próximos movimentos do Banco Central Europeu, em um contexto de inflação ainda resistente. Na Ásia, os dados da China mostraram sinais mistos. Enquanto a produção industrial avançou 4,5% em maio na comparação anual, superando as expectativas do mercado, as vendas no varejo registraram queda de 0,6%, evidenciando fragilidade da demanda doméstica. O desempenho reforça as dúvidas sobre a intensidade da recuperação econômica chinesa e aumenta as expectativas por novas medidas de estímulo. Também no continente asiático, o Banco do Japão elevou sua taxa básica de juros para 1,00% ao ano, maior nível em mais de três décadas, diante das preocupações com a inflação acima da meta. A medida representa mais um passo no processo de normalização da política monetária japonesa e pode influenciar os fluxos globais de capital e os mercados cambiais. No campo geopolítico, o adiamento das negociações entre Estados Unidos e Irã ampliou as incertezas sobre a consolidação de uma trégua no Oriente Médio. A indefinição mantém os mercados atentos aos possíveis impactos sobre os preços do petróleo, a segurança energética e a percepção global de risco. No Brasil, o principal destaque foi a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que reduziu a taxa Selic de 14,50% para 14,25% ao ano. Apesar do início do ciclo de flexibilização monetária, o Banco Central manteve um discurso cauteloso, ressaltando que futuras decisões continuarão condicionadas ao comportamento da inflação, da atividade econômica e das expectativas do mercado. Os indicadores de atividade econômica apresentaram sinais de desaceleração. O volume de vendas do comércio varejista recuou 1,5% em abril na comparação mensal, resultado abaixo das expectativas e que reflete os efeitos dos juros elevados, do crédito mais restritivo e da maior cautela dos consumidores. Em contrapartida, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, registrou crescimento de 0,5% em abril frente ao mês anterior, sustentado principalmente pelos setores de indústria e serviços, embora tenha ficado

ligeiramente abaixo das projeções do mercado. Mesmo após a redução da Selic, o Brasil permanece com o maior juro real entre as principais economias do mundo, com taxa estimada em 9,67% ao ano. Esse cenário evidencia que a política monetária continua bastante restritiva, influenciando as condições de crédito, o consumo, os investimentos e a dinâmica da atividade econômica. No âmbito fiscal e de risco soberano, a Fitch Ratings reafirmou a classificação de crédito do Brasil em BB, com perspectiva estável. A agência destacou fatores positivos, como a diversificação da economia e a capacidade de absorção de choques, mas ressaltou desafios relacionados ao elevado endividamento público, à rigidez fiscal e ao baixo potencial de crescimento econômico. A manutenção da nota reforça a importância da sustentabilidade das contas públicas para a confiança dos investidores e para a evolução do ambiente econômico doméstico. A atenção dos mercados nesta semana estará voltada para importantes indicadores econômicos no Brasil e nos Estados Unidos. No cenário doméstico, os destaques serão a divulgação do IPCA-15 de junho, pelo IBGE, considerado uma prévia da inflação oficial, e da taxa de desemprego, indicadores que poderão influenciar as expectativas para os próximos passos da política monetária e para o ritmo de atividade da economia brasileira. No cenário internacional, o principal destaque da agenda econômica será a divulgação do índice de preços de gastos com consumo pessoal (PCE) dos Estados Unidos, indicador de inflação preferido do Federal Reserve para avaliação das pressões inflacionárias.

**ITEM 2 - Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.** No mês de maio, a carteira consolidada da Maringá Previdência, composta pelo Fundo em Capitalização, Fundo em Repartição e pela Taxa de Administração, encerrou o período com saldo de R\$ 1.408.404.024,13 (um bilhão, quatrocentos e oito milhões, quatrocentos e quatro mil, vinte e quatro reais e treze centavos), apresentando rentabilidade positiva de R\$ 14.569.721,79 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, setecentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos). No recorte por classe de ativos, a Renda Fixa registrou resultado positivo de R\$ 14.736.261,16 (quatorze milhões, setecentos e trinta e seis mil, duzentos e sessenta e um reais e dezesseis centavos), enquanto a Renda Variável apresentou resultado negativo de R\$ 266.109,92 (duzentos e sessenta e seis mil, cento e nove reais e noventa e dois centavos). Os investimentos estruturados registraram resultado negativo de R\$ 2.528,12 (dois mil, quinhentos e vinte e oito reais e doze centavos), enquanto a classe imobiliária apresentou resultado negativo de R\$ 2.838,30 (dois mil, oitocentos e trinta e oito reais e trinta centavos). Os títulos públicos encerraram o mês com montante aplicado de R\$ 1.051.332.553,20 (um bilhão, cinquenta e um milhões, trezentos e trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta e três reais e vinte centavos), representando 74,65% do portfólio consolidado. O Comitê de Investimentos avaliou que, no mês de maio, a carteira do Fundo em Capitalização apresentou desempenho positivo e satisfatório, encerrando o período com rentabilidade de R\$ 14.087.352,31 (quatorze milhões, oitenta e sete mil, trezentos e cinquenta e dois reais e trinta e um centavos), equivalente a 1,10%, superando a meta atuarial do período, de 1,06%. No acumulado do exercício, a carteira registra retorno de R\$ 72.159.541,10 (setenta e dois milhões, cento e cinquenta e nove mil, quinhentos e quarenta e um reais e dez centavos), correspondente a uma rentabilidade de 5,61%, ligeiramente inferior à meta atuarial acumulada de 5,70%. Os principais vetores positivos de desempenho concentraram-se nos ativos de renda fixa, com destaque para os títulos privados, que apresentaram retorno de 1,21%, e para os títulos públicos, com retorno de 1,06%. Os ativos indexados ao CDI, em um cenário de taxa Selic de 14,50% ao ano, registraram rentabilidade entre 1,08% e 1,13% no período. Em contrapartida os fundos de ações domésticas apresentaram desempenho negativos, Dunamis, com retorno de -1,64%, e o Caixa Ações Livre, com retorno de -1,19%, foram realizados os resgates integrais destes investimentos no curso do mês. Com a concretização dos resgates dos fundos acionários, a carteira do Fundo em Capitalização passou a apresentar a seguinte composição: 98,90% em renda fixa, 0,75% em empréstimos consignados e 0,35% em imobiliário e estruturado, esta última composta exclusivamente por fundos classificados como estressados. O Comitê destacou que a atual alocação reflete o ciclo monetário doméstico, caracterizado por juros elevados e pela valorização das taxas dos títulos públicos. Essa estratégia busca potencializar retornos consistentes acima da meta atuarial, preservando, simultaneamente, o perfil prudencial de risco e a segurança do patrimônio previdenciário. No

mês de junho, foi realizada a aquisição de títulos públicos NTN-B 2035 no montante de R\$ 15.448.902,34 (quinze milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, novecentos e dois reais e trinta e quatro centavos), à taxa de IPCA + 8,1410% ao ano, representando a maior taxa de aquisição já obtida pela Maringá Previdência em operações com títulos públicos federais. A operação contribui para a elevação da taxa média de retorno da carteira de títulos mantidos até o vencimento. No que se refere aos indicadores de mercado, observa-se um cenário predominantemente desfavorável para os ativos de risco, tanto no ambiente doméstico quanto no internacional, com desempenho positivo concentrado apenas nos ativos de curtíssimo prazo e indexados ao CDI. Os principais indicadores registraram os seguintes resultados: CDI (0,8%), IRF-M 1 (0,7%), IMA-B (-1,2%), IRF-M (-0,4%), IDKA IPCA 20 Anos (-2,4%), Ibovespa (-1,4%), NASDAQ 100 (-1,0%) e S&P 500 (-2,8%). Ressalta-se que os dados de mercado apresentados referem-se ao fechamento de 23 de junho de 2026. **ITEM 3 - Proposições de investimentos/desinvestimentos.** Não haverá proposições. **ITEM 4 - Emissão de Parecer sobre os relatórios financeiros, para análise do Conselho Fiscal.** O Comitê emitirá dois pareceres sobre os relatórios financeiros do mês maio para análise do Conselho Fiscal, sendo um referente as informações financeiras e outro com informações sobre os fundos fechados. **ITEM 5 - Análise e Monitoramento das Informações dos Fundos Fechados.** Os membros não receberam informações recentes sobre os fundos fechados que demandassem deliberação ou encaminhamentos neste momento, permanecendo o monitoramento periódico dos fundos em conformidade com a regulamentação vigente. **ITEM 6 - Análise de Credenciamento.** O Comitê avaliou a documentação apresentada pelo Banco Santander Brasil S.A, CNPJ: 01.181.521/0001-55, na categoria Distribuidor e Emissor, no âmbito do Processo SEI nº 03.31.00000537/2026.02 e pelo SICREDI ASSET MANAGEMENT LTDA, CNPJ: 64.786.921/0001-04, na categoria Gestor, Processo SEI nº 03.31.00000616/2026.03 e constatou que estão em conformidade com os critérios estabelecidos no Edital de Credenciamento nº 01/2026, da Maringá Previdência, colocado em votação e, sem prejuízo de entendimento em contrário e superveniência de novos elementos, o Comitê aprova por unanimidade o credenciamento das instituições. **ITEM 7 - Assuntos gerais. a)** A Prefeitura de Maringá conquistou o selo de excelência Nota A de Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, concedido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com índice de 98,6%. A avaliação também mantém o município com a classificação Capag A+ (Capacidade de Pagamento), o mais alto nível de capacidade de pagamento atribuído pelo STN. O Comitê registrou que a manutenção dessa classificação possui relevante impacto para as operações de empréstimo consignado realizadas pela Maringá Previdência, uma vez que assegura o atendimento aos requisitos normativos aplicáveis, mantendo elegíveis à contratação da modalidade todos os segurados vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social, observadas as demais condições estabelecidas na legislação e nos normativos internos. Os membros do Comitê tomaram ciência da informação e ressaltaram a importância da manutenção da qualidade da gestão fiscal e financeira do Município para a segurança e continuidade das operações de empréstimo consignado e para o fortalecimento da governança previdenciária. **b)** O Comitê tomou ciência do Fato Relevante encaminhado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., na qualidade de administrador do SICREDI - Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Liquidez Empresarial DI - Responsabilidade Limitada, informando que, conforme deliberação aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2026, ocorreu a substituição do prestador de serviço de gestão da carteira do fundo. Foi informado que a gestão anteriormente exercida pela Confederação das Cooperativas do Sicredi passou a ser desempenhada pela Sicredi Asset Management Ltda., instituição devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM para a prestação de serviços de administração de carteira de valores mobiliários, conforme Ato Declaratório CVM nº 25.178, de 05 de maio de 2026. A alteração entrou em vigor em 19 de maio de 2026. Os membros do Comitê registraram que a mudança refere-se exclusivamente ao prestador do serviço de gestão da carteira do fundo, não implicando, neste momento, alteração dos objetivos, da política de investimentos ou da estratégia de aplicação dos recursos. Após análise das informações apresentadas, o Comitê tomou ciência da substituição da gestora e deliberou pelo acompanhamento dos resultados e da condução da gestão pelo novo prestador de serviços, no

âmbito do monitoramento contínuo dos investimentos da Maringá Previdência. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, Elisângela da Silva Candil, Secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada eletronicamente pelos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisângela da Silva Candil, Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **David Marlon da Silva, Superintendente da Maringá Previdência**, em 24/06/2026, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **José da Silva Neves, Diretor(a) de Gestão Previdenciária**, em 24/06/2026, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **8955828** e o código CRC **D8FCEA5D**.



**MARINGÁ PREVIDÊNCIA**  
**Unidade Temporária da MGAPREV**  
**Comitê de Investimentos da MGAPREV**

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR  
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - <https://previdencia.maringa.pr.gov.br>

**PARECER Nº 21/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**PARECER Nº:** 21/2026 - Comitê de Investimentos  
**PROCESSO Nº:** 03.99.00000659/2026.88  
**INTERESSADO:** Comitê de Investimentos da MGAPREV

**Ao Conselho Fiscal,**

O Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, reunido ordinariamente no dia vinte e quatro de junho do ano de dois mil e vinte e seis, apresenta o presente parecer com relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos no mês de maio de 2026, em anexo.

**Panorama Econômico:** No cenário internacional, os principais bancos centrais seguem adotando uma postura cautelosa diante da persistência das pressões inflacionárias. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano, destacando que a atividade econômica continua em expansão sólida, enquanto a inflação permanece acima da meta de 2%. A decisão reforça a expectativa de manutenção de condições monetárias restritivas por mais tempo, com impactos sobre os mercados globais, o dólar e os fluxos de capital para economias emergentes. Na Europa, a inflação ao consumidor da zona do euro acelerou para 3,2% em maio, ante 3,0% no mês anterior, impulsionada principalmente pelos setores de serviços, alimentos, álcool e tabaco. O resultado mantém a atenção dos investidores voltada para os próximos movimentos do Banco Central Europeu, em um contexto de inflação ainda resistente. Na Ásia, os dados da China mostraram sinais mistos. Enquanto a produção industrial avançou 4,5% em maio na comparação anual, superando as expectativas do mercado, as vendas no varejo registraram queda de 0,6%, evidenciando fragilidade da demanda doméstica. O desempenho reforça as dúvidas sobre a intensidade da recuperação econômica chinesa e aumenta as expectativas por novas medidas de estímulo. Também no continente asiático, o Banco do Japão elevou sua taxa básica de juros para 1,00% ao ano, maior nível em mais de três décadas, diante das preocupações com a inflação acima da meta. A medida representa mais um passo no processo de normalização da política monetária japonesa e pode influenciar os fluxos globais de capital e os mercados cambiais. No campo geopolítico, o adiamento das negociações entre Estados Unidos e Irã ampliou as incertezas sobre a consolidação de uma trégua no Oriente Médio. A indefinição mantém os mercados atentos aos possíveis impactos sobre os preços do petróleo, a segurança energética e a percepção global de risco. No Brasil, o principal destaque foi a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que reduziu a taxa Selic de 14,50% para 14,25% ao ano. Apesar do início do ciclo de flexibilização monetária, o Banco Central manteve um discurso cauteloso, ressaltando que futuras decisões

continuarão condicionadas ao comportamento da inflação, da atividade econômica e das expectativas do mercado. Os indicadores de atividade econômica apresentaram sinais de desaceleração. O volume de vendas do comércio varejista recuou 1,5% em abril na comparação mensal, resultado abaixo das expectativas e que reflete os efeitos dos juros elevados, do crédito mais restritivo e da maior cautela dos consumidores. Em contrapartida, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, registrou crescimento de 0,5% em abril frente ao mês anterior, sustentado principalmente pelos setores de indústria e serviços, embora tenha ficado ligeiramente abaixo das projeções do mercado. Mesmo após a redução da Selic, o Brasil permanece com o maior juro real entre as principais economias do mundo, com taxa estimada em 9,67% ao ano. Esse cenário evidencia que a política monetária continua bastante restritiva, influenciando as condições de crédito, o consumo, os investimentos e a dinâmica da atividade econômica. No âmbito fiscal e de risco soberano, a Fitch Ratings reafirmou a classificação de crédito do Brasil em BB, com perspectiva estável. A agência destacou fatores positivos, como a diversificação da economia e a capacidade de absorção de choques, mas ressaltou desafios relacionados ao elevado endividamento público, à rigidez fiscal e ao baixo potencial de crescimento econômico. A manutenção da nota reforça a importância da sustentabilidade das contas públicas para a confiança dos investidores e para a evolução do ambiente econômico doméstico. A atenção dos mercados nesta semana estará voltada para importantes indicadores econômicos no Brasil e nos Estados Unidos. No cenário doméstico, os destaques serão a divulgação do IPCA-15 de junho, pelo IBGE, considerado uma prévia da inflação oficial, e da taxa de desemprego, indicadores que poderão influenciar as expectativas para os próximos passos da política monetária e para o ritmo de atividade da economia brasileira. No cenário internacional, o principal destaque da agenda econômica será a divulgação do índice de preços de gastos com consumo pessoal (PCE) dos Estados Unidos, indicador de inflação preferido do Federal Reserve para avaliação das pressões inflacionárias.

**Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio:** No mês de maio, a carteira consolidada da Maringá Previdência, composta pelo Fundo em Capitalização, Fundo em Repartição e pela Taxa de Administração, encerrou o período com saldo de R\$ 1.408.404.024,13 (um bilhão, quatrocentos e oito milhões, quatrocentos e quatro mil, vinte e quatro reais e treze centavos), apresentando rentabilidade positiva de R\$ 14.569.721,79 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, setecentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos). No recorte por classe de ativos, a Renda Fixa registrou resultado positivo de R\$ 14.736.261,16 (quatorze milhões, setecentos e trinta e seis mil, duzentos e sessenta e um reais e dezesseis centavos), enquanto a Renda Variável apresentou resultado negativo de R\$ 266.109,92 (duzentos e sessenta e seis mil, cento e nove reais e noventa e dois centavos). Os investimentos estruturados registraram resultado negativo de R\$ 2.528,12 (dois mil, quinhentos e vinte e oito reais e doze centavos), enquanto a classe imobiliária apresentou resultado negativo de R\$ 2.838,30 (dois mil, oitocentos e trinta e oito reais e trinta centavos). Os títulos públicos encerraram o mês com montante aplicado de R\$ 1.051.332.553,20 (um bilhão, cinquenta e um milhões, trezentos e trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta e três reais e vinte centavos), representando 74,65% do portfólio consolidado. O Comitê de Investimentos avaliou que, no mês de maio, a carteira do Fundo em Capitalização apresentou desempenho positivo e satisfatório, encerrando o período com rentabilidade de R\$ 14.087.352,31 (quatorze milhões, oitenta e sete mil, trezentos e cinquenta e dois reais e trinta e um centavos), equivalente a 1,10%, superando a meta atuarial do período, de 1,06%. No acumulado do exercício, a carteira registra retorno de R\$ 72.159.541,10 (setenta e dois milhões, cento e cinquenta e nove mil, quinhentos e quarenta e um reais e dez centavos), correspondente a uma rentabilidade de 5,61%, ligeiramente inferior à meta atuarial acumulada de 5,70%. Os principais vetores positivos de desempenho concentraram-se nos ativos de renda fixa, com destaque para os títulos privados, que apresentaram retorno de 1,21%, e para os títulos públicos, com retorno de 1,06%. Os ativos indexados ao CDI, em um cenário de taxa Selic de 14,50% ao ano, registraram rentabilidade entre 1,08% e 1,13% no período. Em contrapartida os fundos de ações domésticas apresentaram desempenho negativos, Dunamis, com retorno de -1,64%, e o Caixa Ações Livre, com retorno de -1,19%, foram

realizados os resgates integrais deste investimentos no curso do mês. Com a concretização dos resgates dos fundos acionários, a carteira do Fundo em Capitalização passou a apresentar a seguinte composição: 98,90% em renda fixa, 0,75% em empréstimos consignados e 0,35% em imobiliário e estruturado, esta última composta exclusivamente por fundos classificados como estressados. O Comitê destacou que a atual alocação reflete o ciclo monetário doméstico, caracterizado por juros elevados e pela valorização das taxas dos títulos públicos. Essa estratégia busca potencializar retornos consistentes acima da meta atuarial, preservando, simultaneamente, o perfil prudencial de risco e a segurança do patrimônio previdenciário. No mês de junho, foi realizada a aquisição de títulos públicos NTN-B 2035 no montante de R\$ 15.448.902,34 (quinze milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, novecentos e dois reais e trinta e quatro centavos), à taxa de IPCA + 8,1410% ao ano, representando a maior taxa de aquisição já obtida pela Maringá Previdência em operações com títulos públicos federais. A operação contribui para a elevação da taxa média de retorno da carteira de títulos mantidos até o vencimento. No que se refere aos indicadores de mercado, observa-se um cenário predominantemente desfavorável para os ativos de risco, tanto no ambiente doméstico quanto no internacional, com desempenho positivo concentrado apenas nos ativos de curtíssimo prazo e indexados ao CDI. Os principais indicadores registraram os seguintes resultados: CDI (0,8%), IRF-M 1 (0,7%), IMA-B (-1,2%), IRF-M (-0,4%), IDKA IPCA 20 Anos (-2,4%), Ibovespa (-1,4%), NASDAQ 100 (-1,0%) e S&P 500 (-2,8%). Ressalta-se que os dados de mercado apresentados referem-se ao fechamento de 23 de junho de 2026.

**Movimentações de recursos no mês:** 1) Devido a necessidade de adequação da estratégia de investimentos às condições de mercado e à otimização da relação risco-retorno da carteira, no mês de maio houve as duas últimas liquidações de resgate que foram solicitadas em abril. Os movimentos abaixo, foram propostos pelo Comitê de Investimentos e aprovados pelo Conselho Deliberativo. Assim, foram executados os seguintes resgates e realocações demonstrados nas tabelas a seguir:

<b>ATIVO LIQUIDADO NO MÊS DE MAIO</b>	<b>VALOR</b>
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE	R\$ 4.590.036,40
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 12.289.936,68
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 16.879.973,08</b>

Os recursos foram realocados no seguinte fundo:

<b>APLICAÇÃO NO MÊS DE MAIO</b>	<b>VALOR DA APLICAÇÃO</b>
	<b>R\$ 16.879.973,08</b>
CAIXA TOPAZIO FI REF DI	

2) Resultados do Empréstimo Consignado: No mês de maio foi concedido em empréstimo consignado da Maringá Previdência o valor de R\$ 1.298.575,19 (um milhão, duzentos e noventa e oito mil, quinhentos e setenta e cinco reais e dezenove centavos). O saldo atual alcançou o resultado de R\$ 10.254.840,75 (dez milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e quarenta reais e setenta e cinco centavos). O retorno do mês de maio resultou em R\$ 104.936,97 (cento e quatro mil novecentos e trinta e seis reais e noventa e sete centavos).

A Carteira de Investimentos da Maringá Previdência reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de maio de 2026 e anteriores, que foram devidamente fundamentadas e registradas nas atas de reunião do Comitê. Os investimentos são aderentes à Política de Investimentos da Maringá Previdência e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

O Comitê analisou o relatório mensal compilado constando todas as informações referenciadas no item 2.14 da Política de Investimentos, que trata do acompanhamento e avaliação dos investimentos.

Maringá, 24 de junho de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil, Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **8948923** e o código CRC **559085C6**.



**MARINGÁ PREVIDÊNCIA**  
**Unidade Temporária da MGAPREV**  
**Comitê de Investimentos da MGAPREV**

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR  
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - <https://previdencia.maringa.pr.gov.br>

**PARECER Nº 22/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**PARECER Nº:** 22/2026 - Comitê de Investimentos  
**PROCESSO Nº:** 03.99.00000659/2026.88  
**INTERESSADO:** Comitê de Investimentos da MGAPREV

**Ao Conselho Fiscal,**

O Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, reunido ordinariamente no dia vinte e quatro de junho do ano de dois mil e vinte e seis, apresenta o presente parecer com informações recebidas dos fundos fechados referentes ao mês de maio de 2026.

**Informações recebidas dos Fundos Fechados:** 1) **LME REC MULTISSETORIAL IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - CNPJ nº 12.440.789/0001-80:** na data de 24/04/2026 aconteceu a AGC do fundo, o único item constante na convocação era a proposta de liquidação do Fundo que, com algumas ressalvas, em especial no tange aos critérios da liquidação e ao rigoroso acompanhamento a ser feito, foi aprovado por 93,74% dos votos válidos. 2) **INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL II:** no dia 27/04/2026 foi realizada Assembleia Geral de Cotistas, cuja pauta tratou da aprovação do acordo entre credores e cotistas para encerramento da ação declaratória nº 1186239-52.2024.8.26.0100, em trâmite perante a 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo/SP, bem como das medidas judiciais correlatas, conforme parecer da Gestora e do Assessor Jurídico do Fundo. A proposta também contemplava a autorização para que a Gestora e a Administradora adotassem todas as providências necessárias à formalização, homologação judicial e execução da solução consensual. A Maringá Previdência manifestou-se pela reprovação da pauta, conforme orientação da consultoria de investimentos LEMA. Contudo, conforme registrado em ata, os cotistas representantes de 68,93% das cotas subscritas e integralizadas do Fundo aprovaram a matéria, razão pela qual a ordem do dia restou aprovada. 3) **BR HOTÉIS - CNPJ: 15.461.076/0001-91:** recebemos a quantia de R\$ 62.054,31 (sessenta e dois mil cinquenta e quatro reais e trinta e um centavos), referente a amortização do fundo. 4) **BRASIL FLORESTAL - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA e BRASIL FLORESTAL - FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE**

**FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES:** registra-se que a administradora encaminhou, em 18/05/2026, o informe quadrimestral dos fundos BRASIL FLORESTAL - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e BRASIL FLORESTAL - FIC FIP, referente ao 1º quadrimestre de 2026, contendo os valores e informações atualizadas.

Maringá, 24 de junho de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil, Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 24/06/2026, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **8957315** e o código CRC **D0D81823**.

# RELATÓRIO POR SEGREGAÇÃO (PREVIDENCIÁRIA)

 Maio/2026

**LEMA**








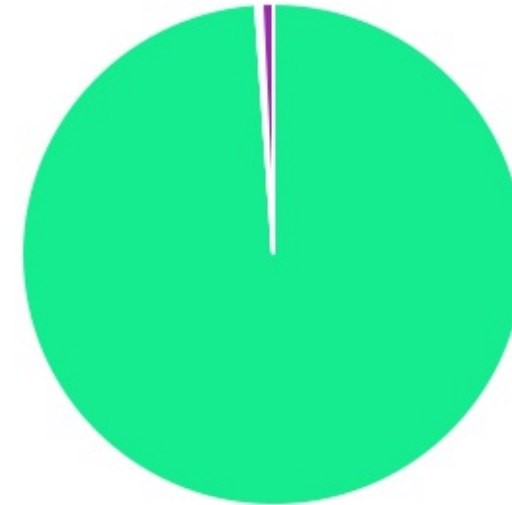
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	5.272	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II	R\$ 0,00	0,00%	D+1260	-	D - RF	R\$ 0,00	0,00%	1,50%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 1.452.890,06	0,11%	D+0	-	7, I	R\$ 4.243,96	0,29%	0,20%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 16.729.217,18	1,22%	D+0	-	7, I	R\$ 155.864,36	0,94%	0,20%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI REN...	R\$ 41.947.771,59	3,06%	D+0	-	7, I	R\$ 448.772,68	1,08%	0,15%
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF RE...	R\$ 106.431.731,36	7,76%	D+0	-	7, I	R\$ 969.415,27	0,89%	0,10%
LME REC IMA-B FI RF	R\$ 845.036,80	0,06%	D+1009	-	7, V	R\$ 1.097,37	0,13%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	R\$ 18.554.743,62	1,35%	D+0	-	7, V	R\$ 201.115,31	1,10%	0,18%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FI...	R\$ 12.373.189,30	0,90%	D+0	-	7, V	R\$ 134.538,11	1,10%	0,20%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 21.638.104,74	1,58%	D+0	-	7, V	R\$ 241.703,25	1,13%	0,25%
BTG PACTUAL CAPITAL MARKETS FI RF	R\$ 9.270.626,85	0,68%	D+0	-	7, V	R\$ 102.955,26	1,12%	0,25%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊ...	R\$ 674.567,84	0,05%	D+1260	-	7, IX	R\$ -3.541,64	-0,52%	0,00%
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	R\$ 2.275.830,67	0,17%	D+1601	-	7, IX	R\$ -452,20	-0,02%	3,26%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIV...	R\$ 0,00	0,00%	D+15	-	8, I	R\$ -54.443,94	-1,19%	2,00%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 0,00	0,00%	D+23	-	8, I	R\$ -211.665,98	-1,64%	1,90%
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 1.374.711,80	0,10%	VR	-	10, III	R\$ -2.036,33	-0,15%	1,45%
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	R\$ 702.529,97	0,05%	-	-	10, III	R\$ -304,20	-0,04%	0,10%
BRASIL FLORESTAL FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 702.125,66	0,05%	-	-	10, III	R\$ -187,59	-0,03%	0,28%
OSASCO PROPERTIES FUNDO DE INVESTI...	R\$ 423.091,31	0,03%	-	-	D - FI	R\$ -252,81	-0,06%	0,74%
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ...	R\$ 1.675.969,98	0,12%	-	-	D - FI	R\$ -2.585,49	-0,15%	1,20%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 1.051.332.553,20	76,66%	-	-	7, III	R\$ 11.230.919,65	1,06%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 72.772.027,33	5,31%	-	-	7, VI	R\$ 872.197,27	1,21%	-
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	R\$ 10.254.840,75	0,00%	-	-	12	R\$ 104.936,97	1,15%	-




As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

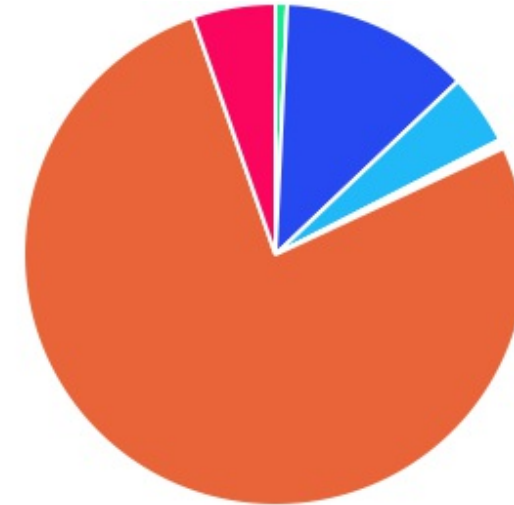
Total investimentos	R\$ 1.371.431.560,01	100.00%	R\$ 14.192.289,28	1,10%
Disponibilidade	R\$ 139.713,51	-	-	-
Total patrimônio	R\$ 1.371.571.273,52	100.00%	-	-

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	98,90%	R\$ 1.356.298.290,54	
Emprést. Consignados	0,75%	R\$ 10.254.840,75	
Estruturados	0,20%	R\$ 2.779.367,43	
Fundos Imobiliários	0,15%	R\$ 2.099.061,29	
Renda Variável	0,00%	R\$ 0,00	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 1.371.431.560,01</b>	

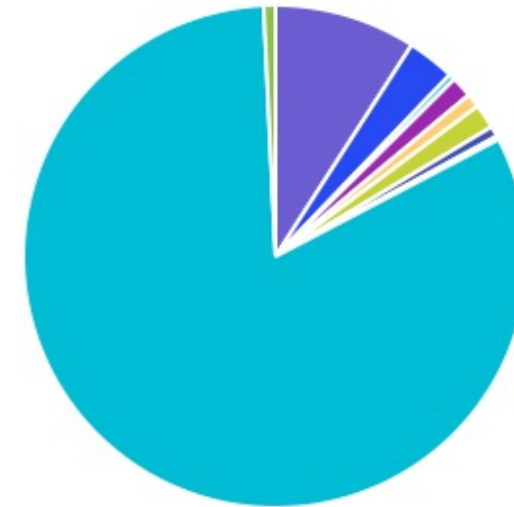


ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, III	76,66%	R\$ 1.051.332.553,20	
7, I	12,15%	R\$ 166.561.610,19	
7, VI	5,31%	R\$ 72.772.027,33	
7, V	4,57%	R\$ 62.681.701,31	
12	0,75%	R\$ 10.254.840,75	
7, IX	0,22%	R\$ 2.950.398,51	
10, III	0,20%	R\$ 2.779.367,43	
D - FI	0,15%	R\$ 2.099.061,29	
D - RF	0,00%	R\$ 0,00	
8, I	0,00%	R\$ 0,00	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 1.371.431.560,01</b>	













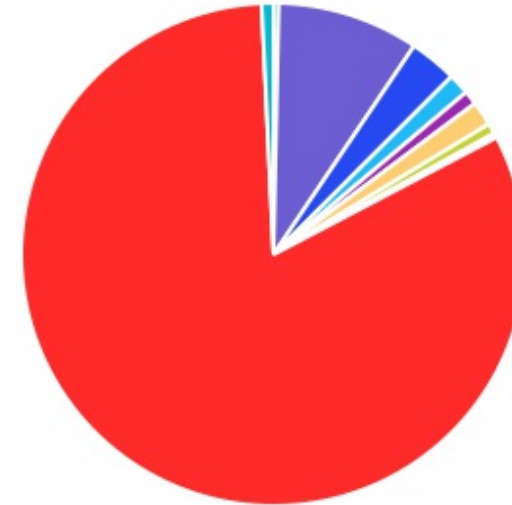
As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.








GESTOR	PERCENTUAL	VALOR LEG.
TÍTULOS	81,97%	R\$ 1.124.104.580,53
CAIXA DISTRIBUIDORA	9,09%	R\$ 124.613.838,60
SICREDI ASSET	3,06%	R\$ 41.947.771,59
BANCO BRADESCO	1,58%	R\$ 21.638.104,74
ITAU UNIBANCO	1,35%	R\$ 18.554.743,62
SANTANDER BRASIL	0,90%	R\$ 12.373.189,30
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	0,75%	R\$ 10.254.840,75
BTG PACTUAL	0,68%	R\$ 9.270.626,85
GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,40%	R\$ 5.471.405,29
A5 GESTÃO	0,10%	R\$ 1.374.711,80
QLZ GESTÃO	0,10%	R\$ 1.404.655,63
CADENCE GESTORA	0,03%	R\$ 423.091,31
GENIAL GESTÃO	0,00%	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 1.371.431.560,01</b>

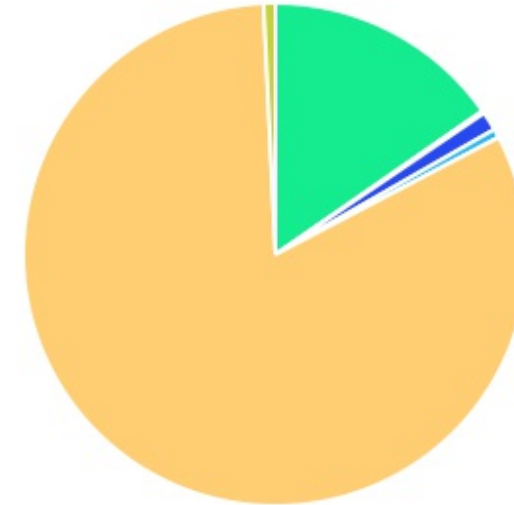








As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

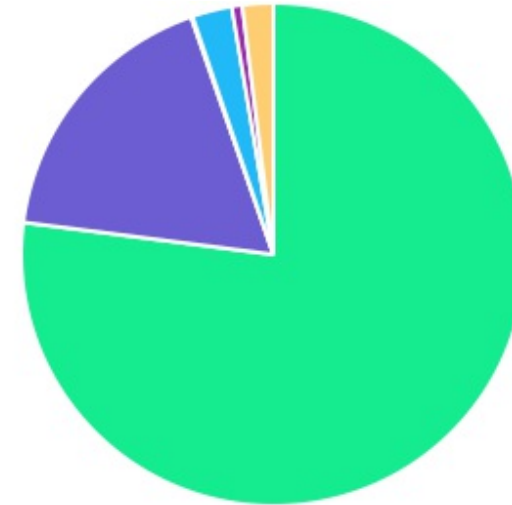
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR LEG.	
TÍTULOS	81,97%	R\$ 1.124.104.580,53	
CAIXA ECONOMICA	9,09%	R\$ 124.613.838,60	
BANCO COOPERATIVO	3,06%	R\$ 41.947.771,59	
BANCO BRADESCO	1,58%	R\$ 21.638.104,74	
ITAU UNIBANCO	1,35%	R\$ 18.554.743,62	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,90%	R\$ 12.373.189,30	
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	0,75%	R\$ 10.254.840,75	
BTG PACTUAL	0,68%	R\$ 9.270.626,85	
RJI CORRETORA	0,33%	R\$ 4.570.286,42	
BANVOX DISTRIBUIDORA	0,17%	R\$ 2.275.830,67	
BNY MELLON	0,10%	R\$ 1.404.655,63	
PLANNER CORRETORA	0,03%	R\$ 423.091,31	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 1.371.431.560,01</b>	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR LEG.	
TÍTULOS	81,97%	R\$ 1.124.104.580,53	
CDI	15,33%	R\$ 210.216.167,46	
IMA-B 5	1,22%	R\$ 16.729.217,18	
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	0,75%	R\$ 10.254.840,75	
IPCA	0,57%	R\$ 7.828.827,23	
IMA-B	0,17%	R\$ 2.297.926,86	
IBOVESPA	0,00%	R\$ 0,00	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 1.371.431.560,01</b>	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	77,04%	R\$ 1.056.552.169,06	
0 a 30 dias	17,66%	R\$ 242.156.832,37	
31 a 180 dias	2,55%	R\$ 35.034.371,33	
1 a 2 anos	1,98%	R\$ 27.169.844,34	
181 a 365 dias	0,67%	R\$ 9.143.631,11	
VR	0,10%	R\$ 1.374.711,80	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 1.371.431.560,01</b>	



PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
			2026 IPCA + 5.92% a.a.			
Janeiro	R\$ 1.312.375.817,52	R\$ 1.322.831.310,57	0,81%	R\$ 13.084.882,75	1,00%	0,19p.p.
Fevereiro	R\$ 1.322.831.310,57	R\$ 1.314.891.148,18	1,18%	R\$ 9.862.926,63	0,82%	-0,36p.p.
Março	R\$ 1.314.891.148,18	R\$ 1.340.930.697,24	1,36%	R\$ 13.384.717,78	0,94%	-0,42p.p.
Abril	R\$ 1.340.930.697,24	R\$ 1.360.142.019,40	1,15%	R\$ 21.739.661,63	1,63%	0,47p.p.
Maio	R\$ 1.360.142.019,40	R\$ 1.371.431.560,01	1,06%	R\$ 14.087.352,31	1,10%	0,04p.p.
Total	R\$ 1.360.142.019,40	R\$ 1.371.431.560,01	5,70%	R\$ 72.159.541,10	5,61%	-0,09p.p.
			2025 IPCA + 5.32% a.a.			
Janeiro	R\$ 1.068.446.464,78	R\$ 1.087.354.182,43	0,59%	R\$ 10.324.486,86	0,93%	0,34p.p.
Fevereiro	R\$ 1.087.354.182,43	R\$ 1.104.340.640,86	1,74%	R\$ 8.402.893,50	0,84%	-0,91p.p.
Março	R\$ 1.104.340.640,86	R\$ 1.123.921.613,05	0,99%	R\$ 10.767.597,19	0,89%	-0,10p.p.
Abril	R\$ 1.123.921.613,05	R\$ 1.144.451.005,01	0,86%	R\$ 11.347.278,61	1,03%	0,17p.p.
Maio	R\$ 1.144.451.005,01	R\$ 1.167.538.688,09	0,69%	R\$ 14.197.600,83	1,29%	0,60p.p.
Junho	R\$ 1.167.538.688,09	R\$ 1.186.033.579,76	0,67%	R\$ 10.209.734,12	0,84%	0,16p.p.
Julho	R\$ 1.186.033.579,76	R\$ 1.205.026.737,32	0,69%	R\$ 9.906.466,85	0,83%	0,14p.p.
Agosto	R\$ 1.205.026.737,32	R\$ 1.218.040.951,19	0,32%	R\$ 8.876.103,56	0,82%	0,49p.p.
Setembro	R\$ 1.218.040.951,19	R\$ 1.243.883.809,94	0,91%	R\$ 11.995.496,94	0,92%	0,00p.p.
Outubro	R\$ 1.243.883.809,94	R\$ 1.265.831.904,59	0,52%	R\$ 12.998.387,36	1,04%	0,52p.p.
Novembro	R\$ 1.265.831.904,59	R\$ 1.282.722.008,14	0,61%	R\$ 7.986.422,58	0,70%	0,09p.p.
Dezembro	R\$ 1.282.722.008,14	R\$ 1.312.375.817,52	0,76%	R\$ 11.605.647,03	0,84%	0,08p.p.
Total	R\$ 1.282.722.008,14	R\$ 1.312.375.817,52	9,81%	R\$ 128.618.115,43	11,55%	1,74p.p.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

## RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		1VAR (%) (252 D.U)		2VOL (%)		3TREYNOR		4DRAWDOWN (%)		5SHARPE		RES. 5.272
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	1,10%	12,15%	1,28%	4,43%	1,09%	2,26%	0,21	-0,80	0,04%	0,11%	0,13	-1,14	-
INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL...	CDI	0,00%	NaN%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			D - RF
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,29%	10,59%	0,02%	0,07%	1,22%	4,24%	-5,06	-29,90	0,00%	0,81%	-0,77	-0,98	7, I
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	IMA-B 5	0,94%	12,13%	0,01%	0,03%	0,51%	1,75%	-2,17	-48,14	0,00%	0,00%	-0,34	-1,50	7, I
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA...	CDI	1,08%	9,34%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	59,61	605,95	0,00%	0,00%	2,49	0,94	7, I
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF REF...	CDI	0,93%	1,84%	0,00%	0,00%	0,01%	0,02%	34,84	-1.338,47	0,00%	0,00%	2,02	1,31	7, I
LME REC IMA-B FI RF	IMA-B	0,13%	6,14%	0,01%	0,02%	0,36%	1,24%	-13,21	-219,25	0,00%	0,00%	-2,27	-6,96	7, V
ITAÚ INSTITUCIONAL FI...	CDI	1,10%	14,67%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	271,18	176,14	0,00%	0,00%	2,71	-1,16	7, V
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM...	CDI	1,10%	14,74%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	-56,02	-96,61	0,00%	0,00%	3,08	0,54	7, V
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	CDI	1,13%	14,76%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	75,82	-217,76	0,00%	0,00%	4,48	1,17	7, V
BTG PACTUAL CAPITAL MARKETS FI RF	CDI	1,12%	14,73%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	51,87	-32,00	0,00%	0,00%	3,89	0,14	7, V
LME REC IPCA...	IPCA	-0,52%	-1,76%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			7, IX
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	IPCA	-0,02%	-3,66%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			7, IX
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	IBOVESPA	-1,64%	38,34%	0,11%	0,38%	6,65%	23,05%	-0,08	21,64	0,00%	7,96%	-0,01	1,18	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	IBOVESPA	-1,19%	20,05%	0,10%	0,36%	6,33%	21,92%	-5,63	-1,73	7,28%	15,62%	-1,11	-0,10	8, I
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA...	IPCA	-0,15%	-0,82%	-	-	-	-			0,15%	5,89%			10, III
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	IPCA	-0,04%	-0,53%	0,02%	0,08%	1,49%	5,15%	-139.535,47	-4.536,67	0,04%	5,10%	-1.361,13	-3,86	10, III
BRASIL FLORESTAL FIP...	IPCA	-0,03%	-0,32%	0,03%	0,11%	1,89%	6,56%	-123.911,83	-1.807,23	0,03%	6,74%	-1.350,85	-3,28	10, III
OSASCO PROPERTIES FUNDO...	IPCA	-0,06%	-0,74%	-	-	-	-			0,06%	0,74%			D - FI
FUNDO DE INVESTIMENTO...	IPCA	-0,15%	-0,36%	-	-	-	-			3,71%	8,02%			D - FI

<sup>1</sup>VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,43%.

<sup>2</sup>Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,26% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

<sup>3</sup>Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,80 menor que a do mercado.

<sup>4</sup>DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve



## ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
INCENTIVO FIDC MULTISSET...	R\$ 0,00	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 1.452.890,06	IMA-B	0,29%	2,13%	5,49%	10,59%	93,88%	97,55%	97,94%	97,89%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI ...	R\$ 16.729.217,18	IMA-B 5	0,94%	3,56%	7,18%	12,13%	97,19%	98,42%	98,32%	98,08%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRES...	R\$ 41.947.771,59	CDI	1,08%	3,41%	6,95%	14,78%	100,74%	101,48%	100,90%	100,20%
CAIXA TOPÁZIO CORPORATL...	R\$ 143.264.108,54	CDI	1,08%	3,38%	6,92%	14,78%	100,46%	100,64%	100,46%	100,20%
LME REC IMA-B FI RF	R\$ 845.036,80	IMA-B	0,13%	0,92%	3,16%	6,14%	41,67%	41,93%	56,42%	56,78%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF ...	R\$ 18.554.743,62	CDI	1,10%	3,34%	6,87%	14,70%	102,08%	99,37%	99,70%	99,66%
SANTANDER INSTITUCIONA...	R\$ 12.373.189,30	CDI	1,10%	3,36%	6,90%	14,77%	102,41%	100,07%	100,18%	100,11%
BRADESCO PREMIUM FI RF ...	R\$ 21.638.104,74	CDI	1,13%	3,36%	6,91%	14,79%	105,24%	100,16%	100,29%	100,27%
BTG PACTUAL CAPITAL MAR...	R\$ 9.270.626,85	CDI	1,12%	3,35%	6,91%	14,76%	104,62%	99,93%	100,25%	100,04%
LME REC IPCA FIDC MULTIS...	R\$ 674.567,84	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIO 1	R\$ 2.275.830,67	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE...	R\$ 0,00	IBOVESPA	-7,28%	-13,76%	-3,38%	12,66%	100,78%	167,89%	-35,38%	47,19%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 0,00	IBOVESPA	0,96%	-0,40%	18,70%	42,00%	-13,33%	4,92%	195,43%	156,55%
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 1.374.711,80	IPCA	-0,15%	0,35%	-0,12%	-5,56%	-25,50%	16,86%	-3,39%	-117,62%
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	R\$ 702.529,97	IPCA	-0,04%	-0,13%	-4,82%	-5,10%	-7,46%	-6,01%	-136,81%	-107,86%
BRASIL FLORESTAL FIP MUL...	R\$ 702.125,66	IPCA	-0,03%	-0,08%	-6,57%	-6,74%	-4,61%	-3,67%	-186,29%	-142,56%
OSASCO PROPERTIES FUND...	R\$ 423.091,31	IPCA	-0,06%	-0,19%	-0,37%	-0,74%	-10,30%	-8,81%	-10,42%	-15,70%
FUNDO DE INVESTIMENTO L...	R\$ 1.675.969,98	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-

## ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(% )	LIM. 5.272	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO		
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)
<b>Renda Fixa</b>						
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 203.393.987,37	14,44%	100,00%	0,00%	10,00%	30,00%
Títulos Tesouro Nacional	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Títulos Tesouro Nacional (Balcão)	R\$ 1.051.332.553,20	74,65%	100,00%	60,00%	75,00%	90,00%
Operações Compromissadas - TN	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa	R\$ 62.681.701,31	4,45%	80,00%	2,00%	3,00%	20,00%
Ativos Bancários	R\$ 72.772.027,33	5,17%	20,00%	0,00%	5,00%	10,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - Sênior	R\$ 2.950.398,51	0,21%	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%
<b>Renda Variável</b>						
FI Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	1,00%	10,00%
ETF de Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	5,00%
BDR / BDR-ETF - Ações	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%
ETF - Internacional	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Exterior</b>						
Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimento no Exterior - Qualificado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%
FI Investimentos Exterior - Geral	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Estruturados</b>						
FI Multimercado	R\$ 0,00	0,00%	15,00%	0,00%	1,00%	10,00%
Fiagro	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI em Participações	R\$ 2.779.367,43	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Fundos Imobiliários</b>						
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%
Desenquadrado	R\$ 2.099.061,29	0,15%	0,00%	-	-	-
<b>Emprést. Consignados</b>						
Empréstimos Consignados	R\$ 10.254.840,75	0,73%	10,00%	0,00%	5,00%	10,00%